

Dinheiro.

Demissão em novembro

A Justiça do Trabalho do Rio deu 8 dias para que a Gol cumpra a liminar que garantiu a reintegração de 850 funcionários da Webjet.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

FÁBRICA DE PAPEL

CARTA FABRIL INVESTE R\$ 2,09 BI EM ARACRUZ

Será construída a maior fábrica do mundo em papel tissue

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O grupo Carta Fabril investirá R\$ 2,09 bilhões (US\$ 1 bilhão) na fábrica de papel tissue (usado para higiene pessoal) nos próximos 30 anos. Quando a unidade fabril atingir a oitava fase terá capacidade para a produção de 1 milhão de toneladas de papel por ano e será a maior fábrica do mundo nesse segmento.

Ontem foi lançada, em Barra do Riacho, Aracruz, a pedra fundamental da fábrica que, na primeira fase, terá capacidade para a produção de 120 mil toneladas de papel por ano. A unidade terá investimento inicial de R\$ 292,6 milhões e vai gerar 170 empregos diretos até 2015 e 400 empregos diretos até 2020. Engenheiros, operadores, pessoal de nível técnico são as principais funções da fábrica.

Durante as obras de implantação da fábrica, que começam no primeiro semestre do próximo ano, nas várias fases da obra trabalharão 1.200 pessoas. No pico das obras, que é a fase de montagem, 250 pessoas estarão trabalhando. O diretor industrial do grupo, Vítor Coutinho, disse que as empresas que serão contratadas para a construção da fábrica serão todas da região.

Os equipamentos para a primeira fase — duas máquinas — já foram adquiridos, disse Coutinho, e o projeto elaborado para a planta de Aracruz “é o melhor projeto na indústria de tissue do mundo”. Quando a indústria tiver completado a oitava fase de implantação terá



THIAGO GUIMARÃES/SECOM

A pedra fundamental da fábrica foi lançada ontem, em Barra do Riacho

SAIBA MAIS SOBRE A FÁBRICA

▼ Consumo

No Brasil, o consumo anual de papel tissue é de 4 quilos por habitante. Na Argentina e México é de 8 quilos. Nos Estados Unidos, 30 quilos por habitante.

▼ Hábitos

As pessoas estão mudando os hábitos de consumo. As fraldas de tecido são substituídas pelas descartáveis e as toalhas de mão de tecido são substituídas pelas de papel.

▼ Expectativa

A expectativa dos fabricantes de papel utilizado para higiene pessoal (tissue) é de que o consumo do produto

triplique no Brasil nos próximos 15 anos.

▼ Etapas

A planta industrial de Aracruz será construída em oito etapas, de acordo com o crescimento do mercado. A área total do projeto é de 55 hectares.

▼ Primeira

Na primeira fase, a operação está prevista para fevereiro de 2015, com produção de 120 mil toneladas/ano. A fábrica vai operar com duas máquinas e ocupará área de 25 hectares.

▼ Segunda

A segunda fase de operação está prevista

para 2017, com mais duas máquinas. A terceira fase está prevista para 2020.

▼ Celulose

A matéria prima da Carta Fabril será a celulose fibra curta de eucalipto, produzida pela Fibria, também localizada em Barra do Riacho.

▼ Grupo

A Carta Fabril é um grupo empresarial brasileiro do segmento de higiene pessoal, fundado em 1990. Tem unidades industriais em Goiás e Rio de Janeiro.

gerado mil empregos diretos e outros cinco mil empregos indiretos.

Outro ponto destacado é o baixo consumo de água da indústria. Nas duas unidades da Carta Fabril (Goiás e Rio de Janeiro), o consumo de água é de 35 m³ por tonelada de papel. Na unidade de Aracruz o consumo de água por tonelada de papel será de apenas 5 m³ de água. Isso se dará pelo elevado nível de reaproveitamento.

MUDANÇA

O presidente do grupo, José Carlos Pires Coutinho, enfatizou as mudanças ocorridas no Espírito Santo nos últimos anos e disse que a nova fábrica será uma das maiores do mundo. Quando estiver em operação, a nova planta colocará o Espírito Santo em quarto lugar na produção de papel tissue no país. São Paulo, Santa Catarina e Paraná são hoje os maiores produtores e respondem por 73% da capacidade do setor instalada no Brasil.

A região foi escolhida, segundo o presidente do grupo, pela condição ímpar que tem de disponibilidade de celulose, recursos hídricos infraestrutura (porto, rodovias) e por estar na região central do Brasil. O grupo já havia anunciado o interesse em construir uma unidade no Estado, mas adiou a decisão em razão da crise financeira global de 2008. Retomou as negociações em 2010.

A região, lembrou o governador Renato Casagrande, transformou-se na

NA ECONOMIA

1 bilhão

de dólares

É quanto a Carta Fabril investirá no Estado nos próximos 30 anos.

400

empregos

A fábrica vai gerar 400 empregos diretos até 2020, na segunda fase.

primeira plataforma logística do Estado por disponibilizar aos investidores os modais marítimo, ferroviário, rodoviário, terminal aeroportuário e gás natural. “Aqui é um local privilegiado e competitivo. Temos que ter no Estado outras plataformas logísticas como essa”, enfatizou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin, disse que a fábrica da Carta Fabril vem para agregar valor ao produto já fabricado no município, a celulose. “O Estaleiro Jurong é a joia da coroa do Espírito Santo e a Carta Fabril é a menina dos olhos do Estado”, destacou.

O empreendimento naval, lembrou o secretário, surgiu para fazer a diferença da região. As encomendas já feitas ao estaleiro de sete sondas de perfuração e duas unidades FPSO são contratos que somam mais de R\$ 15 bilhões, enfatizou.